

Equilíbrio distante

Equilíbrio distante

Jerffeson Morais

M827e Morais, Jerffeson, 1981

Equilíbrio distante, Morais Jerffeson, Serra – ES: Auto
Publicado, 2021. 73 p.; 21 cm

ISBN 9798507666157

1.Poesia brasileira I. Título

CDD – 82.1

CDU – 821.134.3(81) -1

Direitos autorais © 2021 Jerffeson Moraes Todos os direitos reservados

Os personagens e eventos retratados neste livro são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou falecidas, é coincidência e não é intencional por parte do autor.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou armazenada em um sistema de recuperação, ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão expressa por escrito do autor.

Dedico este livro a Deus a quem eu devo tudo que tenho
ou já tive.

Agradecimentos ao meu filho, Pedro Igor, por conseguir ouvir e me amar até nos meus momentos mais insuportáveis. Aos meus amados filhos de 4 patas: Bruce Lee, Meg Antônia, Aymê Cristina e Amora Joaquina pelo amor mais puro e inocente que pude receber em toda essa minha complicada vida.

SUMÁRIO

Flores num jardim de concreto.....	14
Ser e estar.....	16
O que te dizem.....	17
Acorde meu bem!.....	19
Felicidades mil	20
Plenitude.....	22
Amor em agonia	23
O guardião	25
As quatro estações	27
O tempo e suas proezas.....	29
O passeio	30
Ressignificação	31
Só um DDD.....	32
Refrão de um adeus.....	33

Regência do Haver.....	34
No seu abraço	35
O peso	36
Outros normais	38
Amores em pétalas	39
O que me resta é amar	40
Entorno e contorno.....	41
Dure o que tiver de durar	42
A primeira estrela que eu vejo	43
A sede	44
Sobre o olhar	45
Estanqueidade da vida	46
Amores desperdiçados.....	47
A velha estrada	48
O poeta anônimo	49
A liberdade.....	51

Meu passageiro.....	52
Filhos de 4 patas.....	53
Os anjos	54
Entre talvegue e veredas.....	55
Fim, lugar que nunca termina	57
A linha da felicidade	59
Equilíbrio distante	60
Estrelas cadentes.....	61
2002.....	62
Outra metade.....	63
SOS	64
Outra vida	65
Tudo ficou como estava.....	66
Trojan	67
Beco e saída.....	68
Sereno do dia.....	69

Último pedido	70
O vento que dirá	71
Enjoado.....	72
Petróleo do agora	73

Flores num jardim de concreto

terça-feira, 9 de março de 2021
08:51

O ipê rosa floresceu,
e agora o vento já espalha
suas flores pelo estacionamento
do meu condomínio.

As flores nesse momento
prenunciam a alegria e a beleza
que há na vida de cada um de nós.

No grupo de WhatsApp as pessoas
não conseguem esconder suas
dores, não conseguem ver
a beleza que o ipê rosa
representa nesse momento.

Continuam a reclamarem
das "sujeiras" das pétalas, e
como elas têm sujado os
seus "belos" carros e motos.

Agora eu me deixo levar por
essas horas, tal qual, as flores
que vejo voar e percorrer no
meu quintal de concreto.